**IMPLICAÇÕES DA MATERNIDADE PARA A MULHER CONTEMPORÂNEA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**AUTORES:** Karina Ellen Alves de Albuquerque1,Kelly Suianne de Oliveira Lima2, Antonio Wellington Vieira Mendes2, Andreza Vitor da Silva2, Rachel Cardoso de Almeida3.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu. Ceará. Apresentadora. 2 - Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu. Ceará. 3- Enfermeira. Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA. Orientadora. Iguatu. Ceará.

**RESUMO**: A maternidade é um marco para o amadurecimento psicológico da mulher. Confirmada a gravidez, é demandado uma reestruturação de vida, com a finalidade de que a experiência transcorra de modo saudável e satisfatório para a mãe e bebê, este estudo mostra-se relevante ao identificar diversas realidades impostas a mulher durante a gestação e maternidade, permitindo ao profissional uma ampla visão da existência feminina. Tem por objetivo, analisar a percepção das mulheres sobre a maternidade e suas implicações. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em agosto de 2019, utilizando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregou-se os Descritores em Ciências da Saúde: Mães, Gravidez e Percepção, conectados pelo operador Booleano AND. Obtendo inicialmente, 338 publicações, submetidas aos critérios de inclusão: artigos com texto disponível na íntegra, publicados entre os anos de 2014 a 2019. Como critérios de exclusão, observou-se: artigos duplicados, do tipo revisões bibliográficas e distanciamento do objeto de estudo, avaliado através da leitura dos títulos e resumos. Por fim, obteve-se uma amostra de 10 artigos, subsidiando esta revisão. A gestação provoca mudanças físicas e psicológicas intensas para a mulher, sendo importante entender a vivência de ser mãe. Nos estudos, observou-se alto grau de insegurança e preocupação com o futuro, especialmente se tratando de adolescentes. Contudo, algumas mulheres demonstram satisfação com a gravidez, principalmente quando planejada. Nota-se também maior grau de comprometimento com a saúde e bem-estar, tornando-as mais cuidadosas e amadurecidas, pensando no benefício do filho vindouro. Constatou-se também que algumas mulheres pensaram sobre a possibilidade de provocar um aborto, contudo, o apoio dos familiares e companheiros foram fundamentais para levar a gestação a termo. O fator financeiro é uma constante nos relatos das mulheres, muitas se mostram preocupadas com os gastos elevados e a pouca renda familiar. É fundamental que a dificuldade financeira não se torne um evento estressor maior, afetando negativamente o vínculo mãe-bebê. Outra preocupação são as mudanças físicas, principalmente o ganho de peso e a presença de estrias. Os meios de comunicação podem ser responsáveis por causar essa inquietação, criando uma visão de corpo ideal quase sempre inatingível. Por fim, os resultados desse estudo mostraram que a adoção do papel materno é um desafio, cheio de sentimentos, realizações, medos e dificuldades determinado pela chegada iminente do bebê. Foi possível perceber que a maternidade é tratada com compromisso e envolvimento ativo da mulher e seus familiares, vista tanto positivamente, quanto negativamente diante do resultado confirmatório de gravidez.

**DESCRITORES:** Mães. Gravidez. Percepção.